
O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS NO ENFRENTAMENTO À INFODEMIA DE NOTÍCIAS FALSAS: BREVES CONSIDERAÇÕES

THE INFORMATIONAL BEHAVIOR OF LIBRARIES IN FACING THE FAKE NEWS INFODEMIA: BRIEF CONSIDERATIONS

José Carlos Sales dos Santos

Doutor e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia (PPGCI/UFBA). Professor Adjunto do Instituto de Ciência da Informação da UFBA. Membro do Grupo de pesquisa Laboratório de Práticas em Psicologia e Ciência da Informação. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1758-3639> . E-mail: jsalles@ufba.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar o comportamento informacional de bibliotecários no combate à infodemia de informações falsas na contemporaneidade. A infodemia é caracterizada pela disseminação em massa de notícias incorretas, teorias da conspiração e desinformação deliberada, potencializadas pelas redes sociais. Os bibliotecários desempenham um papel crucial na promoção da alfabetização informacional e na orientação dos usuários na identificação de conteúdos enganosos. A pesquisa utilizou uma revisão narrativa da literatura indexada em bancos e bases de dados científicos (2019-2022), com a proposta de analisar as práticas adotadas pelos bibliotecários no citado contexto. Os resultados indicaram que os profissionais da informação desempenham um papel fundamental na capacitação de pessoas para se tornarem usuárias críticas de informação; através do estabelecimento de relacionamentos de confiança, os bibliotecários combatem a desinformação proveniente de notícias falsas, a partir da curadoria de recursos confiáveis, promoção da alfabetização em mídia e informação, divulgação de informação correta e capacitação de usuários da informação. Esperamos que esta pesquisa contribuía, modestamente, para a compreensão do papel dos bibliotecários no enfrentamento da infodemia, subsidiando o desenvolvimento de diretrizes e políticas que promovam a disseminação de informações confiáveis e a alfabetização informacional da sociedade.

Palavras-chave: Comportamento informacional – Bibliotecários. Infodemia. Notícias falsas

ABSTRACT

This article aims to analyze the informational behavior of librarians in the fight against the contemporary infodemic of false information. The infodemic is characterized by the mass spread of incorrect news, conspiracy theories and deliberate disinformation, powered by social media. Librarians play a crucial role in promoting information literacy and guiding users in identifying misleading content. The research used a narrative review of the literature indexed in scientific banks and databases (2019-2022), with the proposal to analyze the practices adopted by librarians in the aforementioned context. The results indicated that information professionals play a key role in training people to become critical information users; by establishing relationships of trust, librarians combat misinformation from fake news, based on the curation of reliable resources, promotion of media and information literacy, dissemination of correct information and training of information users. We hope that this research modestly contributed to understanding the role of librarians in facing the infodemic, subsidizing the

development of guidelines and policies that promote the dissemination of reliable information and information literacy in society.

Keywords: Information behavior – Librarians. Infodemic. Fake news.

1 INTRODUÇÃO

A contemporaneidade é marcada por um fenômeno preocupante e desafiador: a infodemia de notícias falsas. O advento das tecnologias digitais e das mídias sociais possibilitou a profícua disseminação de notícias e conteúdos enganosos, levando a uma proliferação de desinformação que afeta significativamente a sociedade. Nesse contexto, os bibliotecários desempenham um papel fundamental no combate a essa infodemia, por meio de seu comportamento informacional e da promoção de práticas de alfabetização informacional.

A infodemia de notícias falsas é caracterizada pela disseminação em massa de conteúdos incorretos, teorias da conspiração, boatos e desinformação deliberada, muitas vezes com o intuito de manipular opiniões e causar confusão na sociedade. Esse fenômeno é potencializado pelas redes sociais e pela facilidade de compartilhamento de informações, sem uma análise crítica adequada.

Diante desse desafio, os bibliotecários têm um papel essencial no combate à infodemia. Sua formação e expertise na procura, avaliação e disseminação de informações confiáveis os tornam profissionais relevantes na promoção da alfabetização informacional e na orientação dos usuários na identificação de conteúdos enganosos.

A análise do comportamento dos bibliotecários torna-se pertinente ao considerar as estratégias adotadas para combater a infodemia. A situação em tela inclui a promoção de fontes de informação confiáveis, o ensino de habilidades de avaliação crítica da informação e a orientação dos usuários na busca por informações precisas e embasadas em evidências.

O presente estudo teve como objetivo analisar como o comportamento informacional de bibliotecários contribui para o combate à infodemia de informações falsas na contemporaneidade. Foram investigadas as práticas adotadas por esses profissionais, as estratégias de conscientização e educação dos usuários, assim como os desafios enfrentados

no contexto apresentado, considerando a literatura acerca do assunto indexado em bancos e bases de dados científicos.

A partir da revisão narrativa da literatura existente, o estudo procurou fornecer *insights* acerca das práticas adotadas pelos bibliotecários no combate à infodemia. A partir da introdução agora apresentada, a segunda seção discorreu acerca do comportamento humano e os insumos informacionais orientados ao combate das notícias falsas, perpassando pela compreensão do comportamento informacional de profissionais da informação.

Os procedimentos metodológicos corresponderam à elaboração de uma revisão narrativa, que constitui publicações amplas e apropriadas para discutir o “estado da arte” relativo à determinado assunto, partindo da concepção teórica ou contextual. Os resultados pesquisa indicaram que os profissionais da informação desempenham um papel fundamental na promoção da alfabetização informacional, capacitando pessoas a se tornarem usuários críticos e responsáveis da informação.

As considerações finais permitiram revelar que os bibliotecários têm a capacidade única de construir e manter relacionamentos de confiança com os usuários, combatendo, assim, a desinformações oriundas de notícias falsas. Esperamos que a presente pesquisa contribua, com despretensão, para a compreensão do papel fundamental dos bibliotecários no enfrentamento da infodemia, assim como para o desenvolvimento de diretrizes e políticas que promovam a disseminação de informações confiáveis e a alfabetização informacional na sociedade.

11

2 O COMPORTAMENTO HUMANO E INSUMOS INFORMACIONAIS

A presente seção apresentou determinados conceitos de comportamento informacional humano, como um lastro às discussões empreendidas no âmbito da Biblioteconomia e Ciência da Informação, domínios do conhecimento preocupados com estudos orientados à centralidade das concepções de usuários da informação na dimensão informacional.

2.1 COMPORTAMENTO INFORMACIONAL HUMANO

O comportamento humano é um campo de estudo que procura compreender as ações, atitudes e processos mentais de indivíduos em diferentes contextos. É uma área de

investigação multidisciplinar que engloba disciplinas como Psicologia, Ciências Sociais, Neurociência e Ciência da Informação.

O comportamento humano é influenciado por fatores internos e externos. No nível interno, fatores como emoções, pensamentos, motivações, personalidade e experiências de vida desempenham um papel importante na forma como as pessoas agem. Cada indivíduo possui características únicas que moldam seu comportamento e podem influenciar suas escolhas e interações com o ambiente.

No nível externo, fatores como cultura, ambiente social, normas, expectativas sociais e influências sociais têm apresenta uma influência significativa no comportamento humano. A sociedade em que vivemos estabelece padrões e regras que moldam o comportamento das pessoas e interferem suas interações e decisões. Além disso, o ambiente físico também pode afetar o comportamento, seja através da disponibilidade de recursos, da arquitetura dos espaços ou das condições ambientais.

Segundo Thomas Wilson (1981; 1999; 2000), o comportamento informacional refere-se às ações, atividades e processos que as pessoas realizam para procurar, recuperar, selecionar e utilizar conteúdos para cumprir uma necessidade informacional; constitui um campo de estudo que investiga como as pessoas interagem com a informação, como citado, em diferentes contextos e situações. T. Wilson destaca ainda que o comportamento informacional não está restrito apenas à obtenção de conteúdos, mas também envolve o uso adequado e efetivo dessas informações para atingir objetivos específicos. Desta forma, o comportamento informacional representa um processo dinâmico e contínuo, no qual as pessoas estão constantemente interagindo com informações em diferentes situações.

O estudo do comportamento humano permite identificar padrões, explicar fenômenos sociais, desenvolver intervenções eficazes e promover o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas. Assim, o comportamento informacional humano abrange um amplo espectro de atividades, que permeia a busca de informações em diferentes fontes, como livros, revistas, sites e mídias sociais, até a seleção, interpretação e aplicação de conteúdos. Compreender os fatores que influenciam o comportamento informacional é essencial para melhorar a eficácia na obtenção de informações relevantes e confiáveis.

Em estudo mais recente, Gasque (2022) endossa que o comportamento informacional humano corresponde à totalidade da interação humana com as fontes e canais de informação. Compreende que a busca por informações corresponde a relações do indivíduo com diversos canais/ fontes de informação, como pessoas, unidades de informação e conteúdos *online*. Desta forma,

O comportamento informacional humano consiste em uma área multidisciplinar com abordagens diferentes. As pesquisas realizadas na área, via de regra, vinculam-se à ciência da informação, ciência comportamental, ciência da computação, teoria social e organizacional (Gasque, 2022, p.03).

Entretanto, diversos fatores individuais afetam o comportamento informacional humano. Entre eles, destacam-se a motivação, as necessidades e os interesses individuais. As pessoas procuram informações para satisfazer suas necessidades de conhecimento, solucionar problemas, tomar decisões informadas e obter suporte em diferentes áreas da vida. Ainda, fatores como experiências anteriores, conhecimentos prévios, crenças e atitudes em relação à informação também influenciam o comportamento informacional.

Os avanços tecnológicos desempenharam um papel significativo no comportamento informacional humano. A rápida evolução das tecnologias da informação e comunicação proporcionou novas formas de acesso e compartilhamento de informações. O uso de dispositivos móveis, aplicativos e plataformas *online* influencia a maneira como as pessoas procuram e consomem informações. As redes sociais, por exemplo, desempenham um papel central na disseminação e compartilhamento de informações, influenciando a opinião pública e moldando comportamentos informacionais.

Com a vigente corrente de pensamento, Ferreira e Cendón (2019) desenvolveram um estudo que apontava tendências das pesquisas em comportamento informacional. As autoras anunciaram que as investigações passaram a direcionar esforços mais em pessoas (denominados de “usuários da informação”) em detrimento a sistemas de informação; interlocução interdisciplinar, que ultrapassa os domínios da Ciência da Informação (CI); atenção orientada aos processos cognitivos dos usuários; predominância de métodos qualitativos, dentre outros.

No entorno dos resultados do estudo de Ferreira e Cendón (2019), pudemos inferir que o comportamento informacional humano é influenciado por fatores sociais, culturais e

organizacionais. A educação informacional desempenha um papel preponderante na formação de indivíduos informados, capazes de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela sociedade da informação.

Em ambientes de trabalho, as práticas organizacionais e a cultura podem afetar o comportamento informacional dos colaboradores, como os profissionais da informação (bibliotecárias e bibliotecários, a exemplos). Desta forma, é importante desenvolver habilidades de avaliação e seleção de fontes confiáveis, análise crítica de informações e uso ético das mesmas.

Podemos depreender, então, que o comportamento informacional humano é uma área de estudos inter e multidisciplinar, que busca compreender como as pessoas interagem com as informações. Considerando a crescente quantidade de informações disponíveis e o rápido avanço tecnológico, é essencial promover a conscientização e a educação informacional para capacitar os indivíduos a lidar com o fluxo constante de informações de maneira eficaz, e o bibliotecário poderá contribuir, e muito, com o presente desafio.

14

2.2 O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: CONCEITOS, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Os profissionais da informação desempenham um papel fundamental na sociedade contemporânea, ambiente em que a informação desempenha um papel principal em diversos estratos das atividades humanas. Esses profissionais são especializados em gerenciar, organizar, disseminar e tornar acessíveis as informações necessárias para o desenvolvimento individual e coletivo.

Os profissionais da informação podem ser encontrados em diferentes contextos e desempenham uma variedade de funções. Um exemplo comum é o bibliotecário e documentalista, que trabalha em bibliotecas e centros de documentação. Esses profissionais são responsáveis pela representação e organização de informações, como adquirir, catalogar, classificar e disponibilizar materiais de leitura, como livros, revistas, periódicos, artigos acadêmicos e outros recursos informativos. Eles também auxiliam os usuários na busca e no acesso às informações desejadas, oferecendo orientação e suporte na utilização dos recursos disponíveis.

Santos e Santos (2022) compreendem que o papel do profissional da informação (bibliotecária[o] e documentalista) na disseminação da informação sempre esteve relacionado à procura, avaliação, uso da informação, assim como na mediação da leitura. O bibliotecário:

[...] torna-se, portanto, um(a) dos(as) principais agentes do combate as [notícias falsas] juntamente com outros profissionais e pesquisadores(as) em Ciência da Informação. Não se limitando à responsabilidade técnica, mas sim social na disseminação e desenvolvimento de competências, para que qualquer indivíduo consiga estabelecer critérios de análise da informação, e identifique inconsistências na mensagem. Destaca-se a relevância do(a) bibliotecário(a) frente à informação, por possuir certificação e formação que comprove o desenvolvimento das habilidades com o manuseio, busca, análise, tratamento, classificação e organização da informação (Santos; Santos, 2019, p. 197).

Além dos bibliotecários, existem outros profissionais da informação que atuam em diferentes áreas. Por exemplo, arquivistas são especializados em gerenciar e preservar documentos históricos e institucionais, assegurando sua acessibilidade e integridade ao longo do tempo. Gestores de dados lidam com a organização e a gestão de grandes conjuntos de dados, aplicando técnicas e ferramentas para garantir a qualidade e a segurança das informações.

Assim, os profissionais da informação desempenham um papel crucial na sociedade atual, em um mundo cada vez mais complexo e repleto de informações. Como indicado, os mencionados profissionais são responsáveis por organizar, gerenciar e tornar acessíveis as informações necessárias para o progresso científico, o desenvolvimento educacional, a tomada de decisões informadas e o enriquecimento cultural. Com seu conhecimento e expertise, bibliotecárias e bibliotecários desempenham um papel fundamental na promoção de uma sociedade mais informada, crítica e consciente.

2.2.1 O comportamento informacional de bibliotecários e documentalistas

Como discutido, os bibliotecários desempenham um papel fundamental na promoção do acesso à informação, na orientação dos usuários e na disseminação de conhecimento. Como profissionais especializados em organizar, gerenciar e facilitar o acesso a recursos de informação, os profissionais da informação possuem habilidades e conhecimentos essenciais para lidar com as demandas informacionais da sociedade contemporânea.

Uma das principais características do comportamento informacional dos bibliotecários é a busca pela excelência na prestação de serviços aos usuários. Segundo Neves (2019), ao discutir recursos que facultam a bibliotecários no combate a notícias falsas, os profissionais da informação devem procurar atender às necessidades informacionais das pessoas, ajudando-as a encontrar as informações mais relevantes, confiáveis e atualizadas, combatendo, assim, as notícias falsas em diversas instâncias informacionais, como as mídias sociais. A situação analisada envolve a utilização de técnicas de busca eficientes, o conhecimento de fontes de informação especializadas e a capacidade de avaliar criticamente a qualidade e a relevância dos recursos encontrados.

Além disso, o comportamento informacional dos bibliotecários também se baseia em uma postura ética e responsável. Os profissionais devem estar comprometidos com a proteção da privacidade dos usuários, independente de sua origem, raça, gênero ou condição socioeconômica, garantindo a confidencialidade das informações pessoais e respeitando as diretrizes éticas e legais da profissão; deverá igualmente se envolver no ensino de habilidades de pesquisa, avaliação crítica da informação e uso ético das fontes.

Além disso, os bibliotecários desempenham um papel ativo na curadoria de conteúdo, ao organizar e classificar as informações, facilitando a sua recuperação e garantindo a preservação do conhecimento para as gerações futuras. Através de sistemas de catalogação e indexação, os bibliotecários ajudam os usuários a localizar os recursos desejados, sejam eles físicos ou digitais (Tanus; Silva, 2022).

É importante ressaltar que o comportamento informacional dos bibliotecários não se limita apenas ao ambiente físico das bibliotecas. Com o avanço das tecnologias digitais, os bibliotecários estão se adaptando ao ambiente virtual, explorando recursos eletrônicos, plataformas digitais e ferramentas de busca *online* para atender às necessidades informacionais dos usuários nesse contexto digital.

Assim, o comportamento informacional dos bibliotecários abrange um conjunto diversificado de habilidades e conhecimentos necessários para atender às demandas informacionais da sociedade contemporânea. Como indicado, esses profissionais desempenham um papel crucial na promoção do acesso à informação, na orientação dos usuários e na promoção da alfabetização informacional. O compromisso com a ética, a

excelência no serviço e a atualização constante são pilares fundamentais do comportamento informacional.

2.2.2 Os desafios do bibliotecário e documentalista na contemporaneidade

No século XXI, o papel do profissional da informação tornou-se ainda mais crucial e multifacetado devido às rápidas mudanças e avanços tecnológicos, que impactaram a maneira como as pessoas acessam, usam e compartilham informações. Nesse contexto, os profissionais da informação desempenham um papel fundamental na organização, disseminação e promoção do acesso a informações confiáveis e relevantes.

Uma das principais características do profissional da informação no século XXI é a adaptabilidade. Com a crescente digitalização da informação e o advento da era da informação em rede, os profissionais da informação precisam estar constantemente atualizados sobre as novas tecnologias, ferramentas e plataformas que afetam seu trabalho (Ribeiro; Ferreira, 2018). Os bibliotecários devem ser capazes de acompanhar e entender as mudanças na forma como as pessoas procuram e consomem informações, assim como as implicações éticas e legais envolvidas nesse processo.

Os profissionais da informação no século XXI são defensores do acesso à informação e trabalham para garantir que as informações sejam acessíveis a todos, independentemente dos desafios atinentes à localização geográfica, língua ou situação socioeconômica. O trabalho envolve a estruturação e o gerenciamento de bibliotecas digitais, o desenvolvimento de estratégias para promover a inclusão digital e o estabelecimento de parcerias com outras instituições para ampliar o acesso à informação.

Outro aspecto importante do profissional da informação no século XXI é a promoção da alfabetização informacional, como citado anteriormente, desempenhando atividades ativas no ensino de habilidades de pesquisa, avaliação e uso crítico da informação. As atividades incluem: ensinar os usuários a identificar fontes confiáveis, a analisar criticamente a informação e a compreender a importância da ética informacional. Os profissionais da informação também podem ajudar as pessoas a desenvolver habilidades de pensamento

crítico e capacidade de discernimento para lidar com a abundância de informações disponíveis.

Então, o profissional da informação no século XXI poderá atuar como um facilitador de aprendizagem e colaboração. Eles promovem a construção do conhecimento, fornecendo recursos e serviços que estimulam a descoberta, a criatividade e o pensamento crítico. Os bibliotecários deverão trabalhar em colaboração com outros profissionais, como pesquisadores, educadores e profissionais de tecnologia, para enfrentar os desafios complexos relacionados à informação e à sociedade.

Considerando as discussões empreendidas na presente pesquisa, que procurou discorrer acerca do comportamento informacional humano, com destaque aos profissionais bibliotecários, empenhamo-nos em analisar como o comportamento dos bibliotecários contribui para o combate à infodemia de informações falsas na contemporaneidade. Para cumprir o objetivo proposto, delineamos os procedimentos metodológicos para, em seguida, apresentar os resultados obtidos da análise elaborada na investigação.

18

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa sobre o comportamento informacional de bibliotecários no combate à infodemia de notícias falsas requer uma metodologia sólida e abrangente, a fim de obter resultados confiáveis e significativos. A seguir, apresentaremos algumas considerações importantes que nos guiaram no desenvolvimento desta pesquisa:

(a) definição clara do objetivo, que procurou compreender como os bibliotecários abordam a desinformação, identificar, na literatura, estratégias e as dificuldades encontradas pelos profissionais da informação no combate à desinformação;

(b) revisão da literatura acerca do comportamento informacional humano, com ênfase nos profissionais bibliotecários.

Para cumprir o objetivo do estudo, recorreremos à revisão de literatura narrativa sobre o comportamento informacional de bibliotecários no combate à infodemia de notícias que engabelam leitores, com o intuito recuperar pesquisas existentes, identificar lacunas no conhecimento e estabelecer uma base sólida para investigações futuras. Essa abordagem

permite a análise e a síntese de estudos relevantes, proporcionando uma visão abrangente do campo.

Para Rother (2007), os artigos de revisão narrativa constituem publicações amplas e apropriadas para discutir o “estado da arte” sobre determinado assunto, a partir da concepção teórica ou contextual. O primeiro passo para o cumprimento de uma revisão de literatura narrativa é definir a questão de pesquisa, ou o objetivo geral. No contexto do comportamento informacional de bibliotecários no combate à desinformação, consideramos estudos que analisam as práticas, as estratégias e os desafios enfrentados por esses profissionais nessa área.

Em seguida, realizar uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais, repositórios institucionais e outras fontes confiáveis de informação, como a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e Portal de Periódicos da CAPES. Palavras-chave relevantes incluíram "bibliotecários", "comportamento informacional", "infodemia", "combate à desinformação", entre outros termos relacionados. A busca deve ser abrangente e atualizada, abarcando pesquisas publicadas recentemente.

Após a seleção dos estudos relevantes, que somaram 6 (seis) na BRAPCI e 32 (trinta e dois) no Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2019-2022, foi necessário realizar uma leitura crítica dos artigos, identificando as principais descobertas, conceitos-chave, metodologias utilizadas e suas contribuições para o campo. A partir disso, os estudos puderam ser organizados e sintetizados de forma narrativa, destacando as principais tendências, padrões e lacunas no conhecimento.

A revisão de literatura narrativa sobre o comportamento informacional de bibliotecários no combate à infodemia de notícias é um processo crítico para compreender o estado atual da pesquisa, identificar tendências e lacunas no conhecimento e estabelecer uma base sólida para investigações futuras. Essa abordagem permite uma visão abrangente e contextualizada do campo, contribuindo para o avanço do conhecimento e fornecendo insights valiosos para a pesquisa.

4 O BIBLIOTECÁRIO PERANTE À DESINFORMAÇÃO

O combate à desinformação tornou-se uma das principais preocupações na era digital, onde a disseminação rápida e ampla de informações falsas e enganosas pode causar danos significativos à sociedade. Nesse cenário, os profissionais da informação desempenham um papel crucial na luta contra a desinformação, atuando como guardiões da informação confiável e promovendo a alfabetização informacional.

Os profissionais da informação têm o conhecimento e as habilidades necessárias para identificar e avaliar fontes de informação confiáveis e verificadas. Eles são treinados para aplicar critérios de avaliação, como a verificação de fatos, a análise de fontes, a identificação de viés e a compreensão do contexto em que a informação é apresentada. Essas habilidades são essenciais para detectar informações falsas ou enganosas e ajudar a disseminar informações corretas e precisas.

A partir da leitura dos artigos recuperados nas bases de dados da BRAPCI e CAPES, inferimos que os artigos, no geral, discutem que os bibliotecários desempenham um papel fundamental na promoção da alfabetização informacional, capacitando os indivíduos a se tornarem usuários críticos e responsáveis da informação. Eles ensinam técnicas de pesquisa, análise e avaliação de informações, ajudando as pessoas a distinguir entre informações confiáveis e não confiáveis. Essa educação informacional é essencial para capacitar os indivíduos a tomar decisões informadas, formar opiniões embasadas e participar ativamente do debate público.

Os profissionais da informação também desempenham um papel ativo na disseminação de informações confiáveis e na promoção da transparência. Eles trabalham para garantir o acesso a fontes confiáveis de informação, seja por meio de bibliotecas digitais, bases de dados especializadas ou outros recursos informativos. Além disso, eles podem colaborar com instituições, organizações e projetos que visam combater a desinformação, fornecendo orientação e expertise na seleção e na divulgação de informações confiáveis.

É importante ressaltar que o combate à desinformação é uma tarefa coletiva que envolve não apenas os profissionais da informação, mas também governos, empresas de tecnologia, mídia e a sociedade como um todo. A colaboração entre esses atores é fundamental para desenvolver estratégias eficazes de detecção e combate à desinformação,

promover a educação informacional e incentivar a responsabilidade na disseminação de informações.

O papel do bibliotecário perante a infodemia de notícias falsas é ainda mais crucial. Uma infodemia ocorre quando há uma disseminação excessiva de informações, muitas vezes falsas ou enganosas, que pode levar a confusão e pânico. Nesse contexto, os bibliotecários têm um papel importante em ajudar as pessoas a navegar em um ambiente de informação caótico e fornecer acesso a recursos confiáveis e verificados.

A seguir, estruturamos, a partir da leitura sistemática de artigos recuperados nas citadas bases de dados, algumas maneiras pelas quais os bibliotecários podem desempenhar um papel ativo na luta contra a infodemia da desinformação:

(a) Curadoria de recursos confiáveis: os bibliotecários podem selecionar e disponibilizar recursos confiáveis, como bases de dados acadêmicas, revistas científicas, sites de organizações reconhecidas e fontes governamentais. Eles podem garantir que esses recursos sejam facilmente acessíveis aos usuários, promovendo assim o acesso à informação precisa e atualizada.

(b) Promoção da alfabetização em mídia e informação: os bibliotecários podem desenvolver programas de alfabetização em mídia e informação para ajudar os usuários a desenvolver habilidades críticas de avaliação da informação. Isso pode incluir treinamento sobre como verificar a fonte, analisar o viés e a credibilidade da informação e identificar indicadores de desinformação;

(c) Divulgação de informações corretas: Os bibliotecários podem usar seus canais de comunicação, como sites, redes sociais e boletins informativos, para compartilhar informações corretas e desmascarar mitos e informações enganosas. Eles podem fornecer acesso a recursos de verificação de fatos e compartilhar orientações confiáveis sobre tópicos relevantes.

(d) Capacitação dos usuários: os bibliotecários podem oferecer treinamentos e workshops para os usuários sobre como identificar e evitar a desinformação. Isso pode incluir a utilização de ferramentas e tecnologias de verificação de fatos, a compreensão dos mecanismos de

propagação da desinformação e a adoção de uma abordagem crítica ao consumir informações.

Desta forma, bibliotecários podem desempenhar um papel primordial na promoção do acesso à informação precisa e na luta contra a desinformação. Ao fornecer recursos confiáveis, educar os usuários e promover a alfabetização em mídia e informação, eles contribuem para um ambiente de informação mais confiável e ajudam as pessoas a tomar decisões informadas e responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em um mundo em que a desinformação se espalha rapidamente e pode causar consequências significativas, os bibliotecários desempenham um papel fundamental no combate a esse problema. Seu comportamento informacional é crucial para fornecer informações confiáveis, promover a alfabetização informacional e ajudar os usuários a se tornarem consumidores críticos de informações.

Os bibliotecários são especialistas em lidar com informações e possuem um profundo conhecimento sobre como avaliar e selecionar fontes confiáveis de informação. Eles aplicam critérios rigorosos para determinar a credibilidade de uma fonte, verificando fatos, examinando a autoridade do autor e analisando o contexto em que a informação é apresentada. Esse comportamento informacional cuidadoso e criterioso permite que os bibliotecários forneçam informações precisas e confiáveis aos usuários.

Destarte, os bibliotecários podem ensinar os usuários habilidades e estratégias para avaliar criticamente as informações que encontram, ajudando-os a identificar informações falsas, enganosas ou tendenciosas. Os bibliotecários capacitam os usuários a se tornarem consumidores informacionais responsáveis, capazes de tomar decisões embasadas e conscientes.

Os bibliotecários também desempenham um papel importante na promoção da transparência e da acessibilidade à informação confiável. Eles fornecem acesso a recursos informativos confiáveis e verificados, seja por meio de coleções físicas ou digitais. Eles

trabalham para garantir que as informações sejam facilmente acessíveis, organizadas de maneira clara e apresentadas de forma imparcial.

Os bibliotecários têm a capacidade única de construir e manter relacionamentos de confiança com os usuários. Essa relação de confiança permite que eles sejam recursos confiáveis quando se trata de informações, ajudando os usuários a navegar em ambientes de informações e orientando-os em direção a fontes confiáveis e verificadas.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Grazielle Magnólia Nogueira; CENDÓN, Beatriz Valadares. Tendências nas pesquisas internacionais sobre comportamento informacional humano. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17047>. Acesso em: 30 jun. 2023.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Reflexão sobre os termos comportamento informacional e prática informacional. **Transinformação**, v. 34, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/MqgwrfvKgkQkNPJrLdmsHsb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 30 jun. 2023.

NEVES, Barbara Coelho. Recursos que podem apoiar o bibliotecário no combate às fake news nas mídias sociais. **AtoZ: Novas Práticas em Informação e Conhecimento**, v. 8, n. 2, p. 17-27, 2019. Disponível em: [10.5380/atoz.v8i2.68094](https://doi.org/10.5380/atoz.v8i2.68094) Acesso em: 01 jul. 2023.

RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves. **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: IPEA, 2018.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta paul. enferm.** v. 20, n. 2, Jun., 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/> Acesso em: 30 jun. 2023.

SANTOS, Josué Pereira da Silva; SANTOS, Andrea Pereira dos. O comportamento informacional frente às fake news: um estudo com administradores(as) do grupo “Bibliotecários do Brasil” no Facebook. **Folha de Rosto**, v. 8, n. 1, p. 188-206, 29 abr. 2022.

TANUS, Gabrielle Francinède Souza Carvalho; Iladyany Cristina Oliveira da. **Cartilha: curadoria de conteúdo para bibliotecário(a)**. Natal: [s.n.], 2022.

WILSON, Thomas Daniel. Human information behavior. **Informing Science Research**, v.3, n.2, p. 49-55, 2000. Disponível em: < <http://www.inform.nu/Articles/Vol3/v3n2p49-56.pdf> >. Acesso em: 21 jan. 2023.

WILSON, Thomas Daniel. Models in information behaviour research. **Journal of Documentation**, v.55, n.3, p. 249-270, jun. 1999. Disponível em: <http://www.informationr.net/tdw/publ/papers/1999JDoc.html>. Acesso em: 16 fev. 2023.

WILSON, Thomas Daniel. On user studies and information needs. **Journal of Documentation**, v. 31, n. 1, p. 3-15, 1981.

Recebido/Received: 25/10/2023
Aceito/Accepted: 06/11/2023
Publicado/Published: 31/12/2023